

## ... ELEIÇÕES 2014

### Críticas à segurança devem dar o tom da campanha de Kassab

As críticas à área da segurança e a promessa de valorização do policial, do professor e do médico darão o tom da campanha do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ao governo do Estado. **Cidade, página 6**

Daniel Carvalho



Kassab esteve em Mogi ontem e encontrou Bertaiolli e Junji

PSD

# Críticas à segurança devem dar o tom da campanha de Gilberto Kassab

Candidato declarado ao governo do Estado, o ex-prefeito de São Paulo esteve em Mogi ontem em encontro do PSD

CLEBER LAZO  
 Da reportagem local

As críticas à área da segurança pública e a promessa de valorização do policial, do professor e do médico darão o tom da campanha do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ao governo do Estado. Kassab foi o principal personagem do encontro regional do partido, realizado na tarde de ontem em Mogi das Cruzes.

O ex-prefeito da cidade de São Paulo garantiu, sem nenhum tipo de mistério, que será o representante do PSD na disputa das eleições do ano que vem. "Queremos governar São Paulo a partir das experiências à frente da Prefeitura, além de outras medidas necessárias, principalmente, na questão de segurança, o grande problema do Estado. Segurança na nossa gestão será o que foi o projeto cidade limpa, uma prioridade", frisou.

"Nos últimos 20, 30 anos, cansei de ouvir as pessoas dizendo que somente vinham até o governador pedir salário. Ora. É evidente que a questão salarial é importante. Se um policial não ganhar bem, quem vai ganhar? A Polícia Civil precisa recuperar seu poder de investigação. O PM precisa ser valorizado, porque está na rua correndo risco de morte. O mesmo vale para os servidores da área da saúde. Médico, po-



Kassab esteve ontem em Mogi das Cruzes para o encontro regional do partido que preside, o PSD

licial e professor precisam ter uma linha diferenciada do resto do funcionalismo", discursou Kassab.

Questionado sobre como está a relação com Geraldo Alckmin e José Serra, disse apenas que "cada partido terá um candidato".

Ele minimizou os possíveis reflexos que o escândalo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), em São Paulo, poderá trazer à sua campanha. "Não re-

flete em nada. Trata-se de uma crise com funcionários, como ficou bem claro, de acordo com o Ministério Público. Assim como quando eu estava à frente da prefeitura e enfrentei algumas adversidades e problemas de corrupção, o prefeito atual está enfrentando", disse.

Segundo Kassab, a escolha por apoiar a candidatura à reeleição da presidente Dilma Rousseff não tirou

a independência da sigla. "Somos de centro. Por força da nossa juventude como partido, não temos condições de lançar um candidato à Presidência. Não temos infraestrutura política para isso. Ouvimos o PSD em todo o País e decidimos pelo apoio", contou.

#### Alto Tietê

"A região tem um peso muito grande, não só para o PSD, mas para o Estado.

## Candidato à Assembleia continua indefinido

O deputado federal Junji Abe, presidente do Diretório Municipal do PSD, ainda não definiu quem será ou se haverá um candidato de Mogi à Assembleia Legislativa. Existia a expectativa de que um nome poderia ser apresentado no encontro regional de ontem, porém, Junji não confirmou. "Temos de oito a dez bons nomes. A definição ou não de um candidato de Mogi deverá ocorrer entre janeiro e fevereiro. No Vale do Paraíba, temos dois, mas em Mogi estamos no compasso de espera".

Ele voltou a afirmar que o nome de Mara Bertaiolli, primeira-dama de Mogi, era o preferido, porém, ela e o próprio prefeito Marco Bertaiolli já inter-

romperam as pretensões do presidente do PSD na cidade. "Pelo Bertaiolli, ela não será candidata, mas temos outras mulheres extraordinárias filiadas ao PSD e que podem ser candidatas, como a Marinês Piva, a Raquel Breviglieri, do Cecan, e a Fádua Sleiman. Não posso nem mesmo adiantar se o candidato será homem ou mulher. O que está definido é que haverá apenas um candidato do PSD em todo o Alto Tietê", afirmou.

Bertaiolli, ao ser questionado se a esposa entraria na disputa, brincou: "Amo muito a Mara para que ela passe por uma campanha eleitoral". "Ela não será candidata, posso garantir", frisou o prefeito. (C.L.)

O Alto Tietê contribui com riquezas para o nosso Estado. Uma região que tem condições de receber novos investimentos e melhorar a questão da criação de empregos no País", avaliou Kassab.

Ele garantiu que o Alto Tietê e o Vale do Paraíba ajudarão o partido a "formar um bom quadro de candidatos". "Temos o Junior Felippo, que foi prefeito por duas vezes em Guaratingue-

tá e tem grandes chances de ser eleito deputado estadual. O José Luiz, de São José dos Campos, também tem condições e está se definindo por um candidato à Assembleia em Mogi. Temos dez bons nomes aqui em Mogi e vamos encontrar um bom representante. Além do Junji Abe, nosso candidato a deputado federal e um dos responsáveis pela formação deste quadro", destacou.